ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 15 de Dezembro de 1940 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 516

Maquina e Educação

Valerio Giuli

Este nosso seculo favoreceu grandemente, o aparecimento e a utilização da maquina, que multiplicou a capacidade de producão do homem e chegou quasi a moldar o gráu de civilização dos nossos dias, onde o proprio homem chega, por paradoxo, a produzir como maquina.

O desiquilibrio social que que advem desta concepção é grande, pois, se a produção póde ser limitada, o consumo tem seu campo de ação demarcado por varios fatores.

Quando bem orientada em suas finalidades, a introdução do maquina, na vida individual e coletiva, constitue elemento de ação civilizadora e serve tambem para prender o homem ao proprio meio social, facilitando lhe a vida e proporcionando lhe comunicação com outros meios, sem necessidade de se ausentar do seu. Ela ocupa hoje um logar de destaque pela serie de beneficios que proporciona aos homens mas o ser humano deve ocupar o primeiro plano neste conjunto de situações novas criadas pelo maquinismo. Ao homem cabe a tarefa de conduzi-la e amolda la ao seu ritimo de trabalho. Favorecer o aparecimento do «tecnicalismo», isto é, a valorizacão excessiva da maquina em detrimento do homem, é desvirtua-la de suas funções e de suas finalidades no grupo social.

A mecanização excessiva de nossos dias requer individuos habilitados e preparados para ela.

Já vai longe o tempo em que a escola apenas alfabetizava; hoje ela deve educar e preparar o jovem para se integrar ao seu meio.

A escola sabe, perfeitamente, que seus egressos, em sua grande maioria, terão que renovar as camadas industriais ou agricolas do paiz. Porque não os prepara esse futuro? Porque não indaga de suas aptidões e capacidades, antes que eles abandonem os bancos escolares? Não é suficiente e dolorosa a experiencia de milhares de individuos que vivem num nomadismo continuo, de profissão em profissão, até que, vencidos, mas não convencidos, se ajustam como podem a uma delas?

Sabendo se que a maquina constitue, nos diaa que correm o mais precioso colaborador do homem, cumpre-nos estuda-la em função do proprio homem.

A analise funcional da profissão, mostrando os aspetos fisiologicos e mentais que determinado maquinismo exige dos seus operarios, mostra, de maneira cristalina, quais as aptidões que devem ser procuradas nos seus futuros maquinistas. Alem desta vantagem, a analise funcional pode estabelecer uma relação mais ou menos intima entre diversas profissões, mostrando quais as técnicas essenciais que elas exigem e indicando quais as operações elementares e fundamentais que o aprendiz deve conhecer.

Desta forma não só fica bem definida uma profissão, como tambem um grupo delas, o que facilitará bastante o ensino técnico a ser ministrado.

A orientação profissional tambem lucra com isto, pois será dada aos educandos com bases seguras e cientificas.

Os benefícios vão alem. Os estabelecimentos de ensino que funcionarão junto ás industrias, conforme manda o recente decreto do sr. Presidente da Republica, terão que proceder a formação profissional dos aprendizes...

Que melhor guia, para os mestres encarregados dessa formação, do que a analise funcional das diversas profissões?

Encerramento do ano letivo na Escola Normal e Ginásio São Paulo de Agudos

Com grandes solenidades encerrou-se hontem nesta cidade o presente ano letivo no Ginásio e Escola Normal, obedecendo ao seguinte programa:

A's 8,30 horas, na Igreja Matriz, realizou-se a missa em ação de graças para todos os diplomandos.

A's 19,30 horas, teve lugar no Theatro São Paulo, a sessão solene.

Usaram da palavra por essa ocasião: o paraninfo da turma de bacharelandos prof. Mamante Torres; a paraninfa da turma de professorandos, srta. Lydia Thiede; o bacharelando Aniz Razuk, orador da turma de bacharelandos; a professoranda Emery Soares Pires, oradora da turma de professorandos.

Apóz as ótimas orações que não deixaram de ser vibrantemente aplaudidas por inumera assistencia, foi feita a entrega de diplomas aos formados, pela comissão constituida por altas autoridades locaes

Ao finalizar-se essa cerimonia pronunciou um eloquente discurso o padre João Baptista de Aquino, diretor do Ginasio e Escola Normal desta cidade.

A's 21 horas teve inicio o grandioso baile de gala em os salões do Rink S. Paulo admiravelmente preparado, que se prolongou até alta madrugada.

"O ESTADO DE SÃO PAULO"

O Jornal de maior circulação do paiz.

Assine e conheça as ultimas noticias do Estado do Brasil e do mundo, lendo o maior de todos os jornais.

Assinaturas anual . . . . 85$000
» » semestral . . 50$000
» » de Rotogravuras 8$000

Agente nesta cidade: AVELINO TRAVAIN

Posto Travain — Avenida Silva Jardim, 299 — AGUDOS

Hospital de Agudos

A Associação do Hospital de Agudos, por este Edital, convoca a todos os seus associados e a sua Diretoria para uma Assemblea Geral á realizar-se no dia 20 do corrente (sexta-feira) ás 14 horas, no recinto do Hospital de Agudos.

Agudos, 15 de Dezembro de 1940.

João Baptista de Aquino
Vice-Provedor

Alcides da Rocha Torres
Primeiro Secretario

Aniversarios

No dia 8 o menino Leopoldinho, filho do sr. Dario Sormani;

No dia 10, a exma snra. d. Marina A. Sormani, esposa do sr. Hercules Sormani, diretor desta folha;

No dia 11 o sr. Angelo de Quadros Sá, residente em Barretos;

No dia 17 fará anos a interessante menina Maria Aparecida, filha do sr. Octacilio Loureiro e da sua exma. sra. profa. Alice Salles.

Aos aniversariantes os parabens da «Gazeta.

Nascimento

Têm o seu lar enriquecido desde o dia 1.o do corrente com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Naim, o sr. Aref Saab, comerciante aqui estabelecido, e a sua exma sra. d. Milia Fayad Saab.

Almejando ao pequerrucho uma vida longa e feliz, apresentamos aos venturosos paes os nossos parabens.

AVISO

Estando a terminar-se o corrente ano, para regularização de nossa escrita, pedimos aos nossos freguezes em atrazo o obsequio de saldarem os seus debitos até o fim do corrente mez.

A Redação

EDITAL

O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por este juizo, foi baixada a seguinte portaria: — Juizo de Direito de Agudos, em 7 de Dezembro de 1940. N.o 69. Portaria. O Doutor José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc. Faz saber que, não tendo nenhum processo crime preparado, para ser submetido a julgamento, na proxima sessão do juri, designada para o dia 16 do corrente mez de Dezembro, ficam, pela presente, dispensados os senhores jurados de comparecerem na referida sessão. Outrosim, determino ao senhor Escrivão do Juri que se expeça o competente edital, o qual deverá ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local, para conhecimento dos referidos srs. jurados. Cumpra-se. O Juiz de Direito, [a] 'José Teixeira Pombo». E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital que vai afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, no Cartorio do Juri, aos 7 de Dezembro de 1940. Eu, *Thomaz de Azevedo*, Escrivão do Juri, o fiz dactylografar.

O Juiz de Direito
(a) *José Teixeira Pombo*

Nada mais constava em dito edital. Confere com o original.

O Escrivão do Juri
Thomaz de Azevedo

Prefeitura Municipal de Agudos

O Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, aprovou e eu, Prefeito Municipal de Agudos, em seu nome sanciono o seguinte decreto-lei.

Art. 1.º — A Receita Geral do Municipio de Agudos, para o exercicio de 1941, é orçada em Rs. 415:000$000 (quatrocentos e quinze contos de reis) e será arrecadada de conformidade com a legislação em vigor, obedecendo a seguinte classificação:

CAPITULO I
Da Receita Geral
RECEITA

Codigo Geral		Da Séde	Distrito de Bandeirantes	Distrito de Dona Amelia	TOTAL	Receita Efetiva	Mutações Patrimoniais
	§ 1.º — Receita Ordinaria						
	A — Receita Tributaria						
	a) IMPOSTOS						
0—11—1	IMPOSTO TERRITORIAL						
	Imp. territorial urbano	13:000$	2:000$000	1:000$000	16:000$000	16:000$000	
0—12—1	Imp. predial						
	Imp. predial urbano	47:000$	4:000$000	4:000$000	55:000$000	55:000$000	
0—17=3	Imp. sobre Ind. e Prof.						
	Imp. de Ind. e Profissões	84:000$	13:000$000	13:000$000	110:000$000	110:000$000	
0—18—3	Imp. de Licença						
	Imp. de Licença	28:000$	3:500$000	3:500$000	35:000$000	35:000$000	
0—27—3	Imp. sobre jogos e diversões						
	Imp. » jogos e diversões	3:000$			3:000$000	3:000$000	
	b) TAXAS				219:000$000		
1—11—2	Taxas Rodoviarias						
	Taxa de conservação de Estradas de Rodagens	24:600$	7:900$000	7:500$000	40:000$000	40:000$000	
1—21—4	Taxas de Expediente						
	Taxa de Expediente	3:000$	1:000$000	1:000$000	5:000$000	5:000$000	
1—23—4	Taxas de Fiscalisação e Serviços Diversos						
	Taxa de Aferição de Pesos e Medidas	1:000$	500$000	500$000	2:000$000	2:000$000	
1—24—1	Taxas de Limpeza Publica						
	Taxa de Remoção do Lixo Domiciliar	8:000$			8:000$000	8:000$000	
1—25—1	Taxas de Viação						
	Taxa de c. de calçamento	4:000$			4:000$000	4:000$000	
	Total da Receita Tributaria	215:600$	31:900$000	30:500$000	278:000$000		
	B = Receita Patrimonial						
2—01—0	Renda Imobiliaria						
	Renda dos Proprios Municipais	4:000$			4:000$000	4:000$000	
	Total da Rec. Patrimonial	4:000$			4:000$000		
	C — Receita Industrial						
3—03—0	Serviços Urbanos						
	I Taxa de Consumo de Agua	70:000$					
	II Taxa de Esgotos	20:000$			90:000$000	90:000$000	
		90:000$000			90:000$000		
	D Receitas Diversas						
4—11—0	Receita de Mercados, Feiras e Matadouros						
	Receita dos Matadouros	5:000$	1:000$000	1:000$000	7:000$000	7:000$000	
4—12—0	Receita de Cemiterios						
	Receita dos Cemiterios	3:000$	1:000$000	1:000$000	5:000$000	5:000$000	
	Total das Receitas Diversas	8:000$	2:000$000	2:000$000	12:000$000		
	Total da Receita Ordinaria	317:600$	33:900$000	32:500$000	384:000$000		
	§ 2.º — Receita Extraordinaria						
6=12=0	Cobrança da divida Ativa	27:000$			27:000$000		27:000$000
6—21—0	Multas	2:000$			2:000$000	2:000$000	
6—23—0	Eventuais	2:000$			2:000$000	2:000$000	
	Total da Receita Extraordinaria	31:000$			31:000$000		
	TOTAL GERAL	348:600$	33:900$000	32:500$000	415:000$000	388:000$000	27:000$000

HOJE no Teatro São Paulo, ás 9 horas, será apresentado o magnifico film intitulado:

Madame X - A RE' MISTERIOSA

COMBATE A' SAUVA

Como empregar aparelhos insufladores

A Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura que tem a seu cargo o combate á sauva, recomenda as seguintes instruções para a utilização de aparelhos insufladores, tais como foles, ventoinhas ou bombas, queimando produtos á base de arsenio, com ou sem enxofre:

1.o — Procura-se a séde do formigueiro, revelada pelo acumulo de regulares quantidades de terra, com aspetos de pequenos vulcões.

2.o — Roça-se o mato que cobrir o formigueiro tendo o cuidado de não pizar nos olheiros nem na terra fofa para não obstruir os canais, o que dificultaria os trabalhos subsequentes. Em seguida, ao redor do formigueiro procuram-se alguns olheiros ou canais bem localisados, que serão preparados da forma seguinte:

a) escava-se até atingir terra firme, a golpes de enxada, pequenos e rapidos, afim de não deixar cair terra dentro do canal;

b) cada vez que aparecer um canal por onde saiam livremente muitas formigas, é conveniente tapa lo provisoriamente com uma «rolha» de folhas verdes ou papel.

3.o — Uma vez achados alguns canais em boas condições, isto é, com direção quasi vertical e que mostrem muitas formigas, retira-se de um deles a «rolha» de folhas verdes ou papel e adapta se com muito cuidado o bico do extintor, que é em seguida acionado vagarosamente, lançando se ao mesmo tempo sobre as brazas bem expertas, 4 ou 3 colheres das de sopa de formicida.

4.o — Logo que a fumaça comece a sair pelos olheiros que não forem escavados, devem estes ser tapados com terra. Queimada a primeira carga de formicida, aplica-se outra, conservando-se o extintor no mesmo lugar. Introduz-se dessa forma em cada canal, 200 a 400 gramas de formicida (8 a 16 colheres das de sopa) transformando em gases toxicos, sendo a dose menor indicada para os casos em que o formicida queimado for arsenico branco puro. Quando se preferir a mistura arsenico-enxofre, ela deve conter, no minimo, duas partes de arsenico para cada parte de enxofre.

A aplicação dos gases deve ser feita em 3 a 6 bons canais, previamente preparados, conforme o tamanho do formigueiro, e ainda nos olheiros que não acusarem nenhuma fumaça. Deve-se tomar a precaução de não insuflar com muita força os gases no formigueiro para evitar o entupimento dos canais, principalmente em terrenos arenosos, alem de que a grande quantidade de ar insufla dilue os gases toxicos.

Apoz uma semana é prudente escavar o formigueiro extinto em alguns pontos para verificar se ainda existem formigas em algum deles; em caso afirmativo deve ser feita nova aplicação nesse local.

PLENILUNIO

Alem nos ares, tremulamente,
Que visão branca das nuvens sae!
Luz entre as franças, fria e silente;
Assim nos ares, tremulamente,
Balão aceso subindo vae. . .

Ha tantos olhos nela arroubados,
No magnetismo do seu fulgor!
Lua dos tristes e enamorados,
Golphão de scismas fascinador!

Astro dos loucos, sol da demencia,
Vaga, noctambula aparição!
Quantos, bebendo te a refulgencia:
Quantos, por isso, sol da demencia,
Lua dos loucos, loucos estão!

Quantos á noite, de alva sereia
O falaz conto na febre a ouvir,
No argenteo fluxo da lua cheia,
Alucinados se deixam ir!

Tambem outr'ora, num mar de lua,
Vaguei na esteira de um louco ideal;
Exposta aos euros a fronte núa,
Dei-me ao relento, num mar de lua,
Banhos de lua que fazem mal.

Ah! Quantas vezes, absorto nela
Por horas mortas postar-me vim,
Cogitabundo, triste, á janela,
Tardas vigilias passando assim!

E assim fitando-a noites inteiras,
Seu disco argenteo nalma imprimi;
Olhos pisados, fundas olheiras,
Passei fitando-a noites inteiras,
Fitei-a tanto que enlouqueci!

Tantos serenos, tão doentios,
Friagens tantas padeci eu;
Chuvas de raios de prata frios
A fronte em braza me arrefeceu!

Lunarias flores, ao feral lume,
—Caçoilas de opio, de embriaguez—
Evaporavam lethal perfume. . .
E os lenções d'agua do feral lume
Se amortalhavam na lividez. . .

Fulgida nevoa vem me ofuscante
De um pesadelo de luz encher,
E a tudo em roda desde esse instante,
Da côr da lua começo a ver

E erguem por vias enluaradas
Minhas sandalias chispas a flux. . .
Ha pó de estrelas pelas estradas. . .
E por estradas enluaradas
Eu sigo ás tontas, cego de luz. . .

Um luar amplo me inunda, e eu ando
Em visionaria lus a nadar,
Por toda parte, louco arrastando
O largo manto do meu luar. . .

RAYMUNDO CORRÊA

Aviões batem á porta . . .

Na neutra mas inquieta Suecia, os engenheiros da Ericson Telephone Co. descobriram um alarma anti-aereo que funciona como uma campainha de porta. A campainha fica ligada á corrente eletrica comum que serve a casa. Quando chegam os aviões, a usina de força aumenta levemente a voltagem da linha, fazendo tocar a campainha no interior da casa.

Planos de Lição

Noções Comuns pelo prof.

João de Toledo

Volume encadernado preço — 10$000 —

A' Venda na LIVRARIA DA «GAZETA»

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 15 DE DEZEMBRO DE 1940. | NUM. 516

RUI BARBOSA E A GUERRA

Rubem BRAGA

«Exclusividade da INTER—AMERICANA, para a Gazeta»

Já é possivel falar em Rui Barbosa com alguma serenidade, mas, sem duvida, ainda è demasiado cedo para tentar o levantamento historico de sua figura. Toda a literatura existente sobre o tribuno se ressente da natural falta de perspectiva — e vale mais como documentario para futuros estudiosos que propriamente como estudo. Houve uma geração que o considerou nada menos que um genio — e houve outra amamentada por ideais políticos e tendências literárias opostos, que cedeu à tentação de negá-lo.

Desses novos recebeu Rui uma espontânea antipatia. Sem siquer se darem ao trabalho de lê-lo aborreciam mortalmente sua prosa repolhuda, seu liberalismo sonoroso e sua gramatiquice agressiva. Achavam nada mais que graça em suas proesas juridicas e internacionais.

O povo guardou seu nome como quasi sinonimo de inteligente, de sabichão. A lembrança de sua inteligencia ficou mais forte que a lembrança de suas campanhas politicas. Lembro-me bem de, ainda criança, ter ouvido em minha terra severas críticas de populares ao senador Rui que descera doente de Petrópolis para votar uma lei que reforçava os poderes do governo. Lamentava-se o fato. Alguns punham mesmo em dúvida sua honestidade politica. Mas ninguem ousava a minima restrição ao seu valor intelectual: que talento! que crânio! sabe tudo!

Recordo-me ainda de um amigo de meu pai que, reparando nas iniciais de meu nome, exclamou: — «R. B. !! Olhe, menino, você pode não dar grande cousa, mas burro é que nãs há de ser! Bastam essas iniciais: R. B. — Rui Barbosa.»

Lembra-me, ainda, como profundamente expressiva da adoração e do entusiasmo do povo por Rui, em certa época, uma anedota que Alvaro Moreyra me contou. Um conhecido seu, homem, simples, estivera em Juiz de Fóra e lá ouvira um discurso de Rui. Formidavel! Genial! Formidavel! Alvaro Moreira então pediu que ele disse se o que Rui havia dito no discurso. E o homem: — «Ah, foi formidavel! Ele começou a falar — porque isso, por aqui lo, e tereré, tereré, e cada vez mais alto, uma cousa formidável! No fim, então, quando ele disse que obsolutamente não se podia admitir não sei o que é lá, o senhor precisava ver como ele falava bonito! Que orador! Formidavel! Formidavel!»

O homem que estava entusiasmadisssimo, não guardara uma só das palavras de Rui com certeza porque não entendera nenhuma . . . E' talvez possivel dizer que muitos dos que negam Rui Barbosa estão nas mesmas condições de julga-lo que aquele homem que o adorava.

Uma nova edição das cartas trocadas entre Rui, o conselheiro Albino Josê Barbosa de Oliveira e o dr. Antonio d'Araujo Eerreira Jacobina, anotadas e prefaciadas com discreção e propriedade pelo sr. Americo Jacobina Lacombe — nos dá uma boa visão de Rui na mocidade e no exilio. Uma visão íntima, um retrato de familia. Ficamos sabendo de um amor seu que o pai astuciosamente dificultou, e de uma noiva pobre que morreu. Vemos suas primeiras vitorias politicas e literárias, sua ascenção politica no Imperio e na Republica. Vemo lo escondido na legação do Chile e depois a caminho de Buenos Aires, escrevendo cartas lancinantes á esposa que ficara no Rio. Vemo lo na Inglaterra, a que chama sua «patria espiritual», encantado com as instituições, mas sempre mortificado pelo exilio. E' desse tempo uma carta de onde quero extrair um trecho que não deixa de ser profetico. Em 20 de Agosto de 1894, Rui escreve ao seu primo Albino José Barbosa de Oliveira:

«Eis-me afinal, meu bom amigo, nesta terra entre todas grande e singular. Este é, a meu ver, com efeito, o país, dentre todos, onde a humanidade tem a sua maior glorificação, porque é aquele onde a liberdade é mais perfeita, onde o direito é mais seguro, onde o individuo é mais independente e onde, por isso mesmo, o homem é mais feliz.»

Faz depois algumas considerações sobre a miséria na Inglaterra, que julga um «mal necessario» e fala das doutrinas politicas que «barbarizam o mundo contemporaneo, armando os despotas e aparelhando esse eclipse geral da liberdade, que ameaça a tarde de nosso seculo e a manhã do vindouro.»

E escreve: «Quando esse melancolico fenome no anoitecer o mundo, os paizes ingleses serão talvez a unica zona da civilização moderna, onde os principios liberais não se terão apagado. E por ai é que ha de alvorecer o dia futuro.»

Já lá se vão 46 anos que Rui escreveu isso. Sua profecia até agora está dando certo. Estará certa quando completar 50 anos?

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: ANTONIO CRESCIONI e D. IRENE BERNARDES, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 24 anos de idade, artista, natural deste distrito, filho legitimo de José Crescioni, e de D. Candida Camilles, residentes neste distrito. Ela com 21 anos de idade, de prendas domesticas natural deste distrito, filha legitima de Sebastião Bernardes, já falecido e de D. Idalina Bernardes, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito. Agudos, 7 de dezembro de 1940.

O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: JOÃO LAURIS FILHO e D. FLORA BARUDE solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 25 anos de idade, mecanico, natural deste distrito, filho legitimo de João Lauris e de D. Dioniza Radiguieri, residentes nesta cidade. Ela com 25 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Lençóes, deste Estado, filha legitima de Francisco Barud e de d. Ludia Achôa Barude, já falecidos. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 9 de dezembro de 1940.

O Oficial
Alcides de Quadros

Srs. Comerciantes!

Folhinhas para 1941

Encontram-se na Livraria da «Gazeta de Agudos».

Belos tipos a preços especiaes.

Prefeitura Municipal de Agudos

O Departamento Administrativo do Estado, aprovou e eu Prefeito Municipal de Agudos, em seu nome sanciono o seguinte decreto-lei:

O Prefeito Municipal de Agudos, usando de suas atribuições de conformidade com o art. 5 o do decreto-lei n.o 1.202, de 8 de Abril ds 1939, e nos termos da Resolução n.o 2.966, de 1940, do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.o — O quadro de funcionarios no Municipio fica constituido dos seguintes cargos, com os vencimentos constantes da tabela anexa:

1 Secretario
1 Porteiro
1 Contador
1 Escriturario-Lançador
1 Tesoureiro
1 Fiscal Geral
1 Fiscal do Distrito de Bandeirantes
1 Fiscal do Distrito de D. Amelia
1 Zelador do Cemiterio da Séde
1 Zelador do Cemiterio do Distrito de Bandeirantes
1 Zelador do Distrito de D. Amelia
1 Inspetor de Estradas
4 Professores

Paragrafo unico — Ao Secretario e ao Porteiro da Prefeitura, alem das atribuições proprias dos cargos, compete, respectivamente, fazer os serviços de estatistica, zelar pelo Matadouro e fazer guarda no Jardim Publico

Art. 2.o — Fica assegurado o aproveitamneto dos atuais funcionarios, de maneira a serem respeitados os direitos que tiverem.

Paragrafo unico — Aos titulares de cargos que por força da presente reorganisação, tenham sido suprimidos ou alterados em suas denominações serão expedidas novas portarias de nomeação.

Art. 3.o — Este decreto lei entrará em vigor no dia 1.o de Janeiro de 1941, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 28 de Novembro de 1940.

Gofredo T. da Silva Teiles
Presidente

Alexandre Marcondes Filho
Relator

Tabela de vencimentos a que se refere o artigo 1.o

Vencimentos anuais

Secretario	4:200$000
Porteiro	2:400$000
Contador	7:560$000
Escriturario-Lançador	5:040$000
Tesoureiro	6:000$000
Fiscal Geral	5:040$000
Fiscal do Distrito de Bandeirantes	4:200$000
Fiscal do Distrito de D. Amelia	3:600$000
Zelador do Cemiterio da Séde	3:600$000
Zelador do Cemiterio do Distrito de Bandeirantes	1:800$000
Zelador do Cemiterio do Distrito de D. Amelia	1:800$000
Inspetor de Estradas	4:800$000
4 Professores a 2:400$000 cada um	9:600$000

Registre-se, Publique-se. e Cumpra-se. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos sete dias do mez de Dezembro de mil novecensos e quarenta.

Benedicto de Oliveira Lima
Prefeito Municipal

Mario Paschoal
Secretario

INDO A SÃO PAULO, PROCURE

«O GRANDE HOTEL EIRAS GARCIA»

A Rua Brigadeiro Tobias N. 731.

Perto das Estações e do centro da cidade.

DIARIAS DESDE 10$000.

Direção do Proprietario: — G. P. Rocha. — Telefone 4-9084.